

<p style="text-align: justify; line-height: normal; margin-left: 30px;">AINDAO INSUCESSO ESCOLAR</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;">Problema complexo, a ele retornamos com certa frequécia, hécios anos, defendendo soluéces que sensibilizem os professores, os alunos, os pais e, sobretudo, os responsécois ministeriais que, como o actual ministro, julgam saber que os exames resolvem o assunto. Pode combater-se o insucesso sem recorrer aos exames, sem penalizaéces estépidas, sem facilitismos.</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;">O sucesso exige, a qualquer pessoa, coragem, trabalho, esforéco, responsabilidade e uma grande dose de sofrimento e de sacrifécios. écheio de pedras o caminho do sucesso, na vida de qualquer pessoa. E os alunos séco pessoas.</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;">Em Portugal, a ditadura do "magéter dixit" mantéco-se, sobretudo nas Universidades, onde conheéco docentes que se orgulham de reprovar 95% dos alunos de uma turma. Ora, nada mais antiquado do que a ideia do professor dono do saber. Hoje, qualquer miéco, carregando numa tecla, écapaz de acumular mais saber do que a maior parte dos adultos que vivem consigo. Claro que a educaéco néco écapenas informaéco.</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;">Por isso continuamos a precisar de professores bem preparados, mas sem complexos de superioridade. Antes com humanismo, muita cultura, muitas leituras dos clécnicos, muita humildade, muita abertura para os outros, muita disponibilidade para ouvir, dominador de uma linguagem acessécel, ferramenta indispensécel para que a comunicaéco aconteéco. Que adianta um professor sair da sala de aula convencido de ter dado uma excelente liéco, se os alunos nada captaram do que ele disse?</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;">Costumo contar um episécio da minha vida de professor em écrica, onde, ao contrécio do que muita gente pensa, o domécio da léguéa portuguesa écmuito pobre. Acontecia que explicava um determinado assunto e ficava com a sensaéco de que todos os alunos tinham entendido, mas, no dia seguinte, verificava que os conhecimentos estavam baralhados e, em muitos casos, completamente distorcidos.</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;">Decidimos, entéco, que, futuramente, rotativamente, cada aluno faria a acta da aula, cuja leitura e correcéco passou a ser a primeira actividade do dia seguinte. Séco assim foi possécel ter sucesso no trabalho. E, no entanto, tratava-se de alunos jéprofessores, seleccionados previamente para se candidatarem a um Bacharelato de Portuguéco que, entretanto, lanécamos, na Universidade Pedagécica de Nampula.</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;">Mas, voltando atréco, direi que écmais provécel haver, numa sala de aula, um professor burro, preguiécoso e incompetente do que 95% de alunos com essas caracteréticas.</p> <p style="text-align: justify;">

line-height: normal;";>H♦ hoje, condi♦es, ferramentas, m♦odos, modelos, estudos que permitem ao professor motivar os alunos, despert♦los para o saber, vici♦los na ci♦cia. J♦aqui fal♦os da pedagogia invertida, dos “map mind”, de outras iniciativas que transformam um aluno passivo num activo pesquisador, inovador, descobridor, se for sabiamente acompanhado por um professor devidamente preparado. ♦ vezes, tudo est♦ao alcance de um tablet ou de um smartphone. O “Magalh♦s”, t♦ mal entendido, combatido e deturpado, continha essa ideia. Rejeitaram-no. Estupidamente. Ser♦prefer♦el que os alunos carreguem toneladas de livros ♦ costas, como se a sabedoria entrasse pelos ossos da coluna vertebral, t♦ sacrificados? Coitados!</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;";>Hoje, com a ajuda da Internet, os alunos, com os seus professores, podem fazer os seus livros, as suas antologias, enriquecer e consolidar os conhecimentos, descobrir caminhos, ser activos. Os exames viciam em solu♦es fotocopiadas em infinitas e dispendiosas horas de explica♦es. O saber constr♦-se caso a caso, com respeito pela individualidade dos alunos. ♦ preciso, antes de mais, fazer o levantamento do aluno. De onde ♦origin♦io? De que meios materiais e humanos disp♦? Qual o seu ritmo de aprendizagem? Qual o dom♦io da linguagem?</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;";>Enfim, s♦depois de conhecermos o perfil dos alunos, podemos arrancar para um trabalho s♦io e, a♦ a pedagogia invertida pode ser a chave para o sucesso de uma juventude nova, diferente desta triste, vil e apagada turma viciada em SMS ocos, desperdi♦ndo miolos e tempo. </p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;";>Os japoneses v♦ arrancar com um projecto de educa♦o que, a ter sucesso, far♦do Jap♦ uma das grandes pot♦cias do futuro. Essencialmente, v♦ apostar no que de melhor lhes oferecem os programas Erasmus, Grundtvig, Monnet, Ashoka e Cornelius de modo a formar crian♦s que venham a ser ♦cidad♦s do mundo♦. O foco principal est♦na compreens♦ e aceita♦o das diferentes culturas, despindo-as de limita♦es nacionalistas e criando horizontes globais. Apostam no estudo de cinco mat♦ias:</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;";>1 - Aritm♦ica (voltada para os neg♦ios, opera♦es b♦icas e uso comercial de calculadoras.</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;";>2 - Leitura de um livro por semana (escolha individual).</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;";>3 - Cidadania (entendimento da cidadania como pleno respeito ♦lei, coragem c♦ica, ♦ica, respeito ♦ regras de conviv♦cia, toler♦cia, altru♦mo e respeito pela natureza).</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;";>4 - Computa♦o (Office, Internet, redes sociais e neg♦ios on-line).</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;";>5 - Quatro l♦guas, alfabetos, culturas e religi♦s: japon♦, ♦abe, chin♦ e ingl♦, com visitas de interc♦bio de fam♦ias em cada pa♦, durante o ver♦.</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;";>Qual o objectivo?</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;";>Formar jovens que, aos 18 anos:</p>

'Georgia','serif'; font-size: 12pt;">- Falem 4 idiomas, conheçam quatro culturas, quatro alfabetos e quatro religiões;</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;">- Sejam especialistas no uso dos seus computadores;</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;">- Leiam 52 livros por ano;</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;">- Respeitem a lei, a ecologia e a conveniência;</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;">- Manipulem a Matemática Empresarial com minúcia.</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal;">bom? mau? Que temos para lhes opor? Um bando de fofoqueiros viciados em SMS?</p> <p style="text-align: justify; line-height: normal; margin-left: 30px;">
</p>